



Governo do Estado
SANTA CATARINA

CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Primeira chamada de ACTs **Gered de Joinville convoca 500 hoje** (Notícias do Dia Joinville, pág. 07)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 27/01/2012



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 25/01/2012
Assunto: Primeira chamada de ACTs		Página: 07

PRIMEIRA CHAMADA DE ACTS

Gered de Joinville convoca 500 hoje

A Gerência Regional de Educação de Joinville faz hoje a primeira chamada dos professores classificados no processo seletivo de ACTs (Admitidos em Caráter Temporário), para a escolha de vagas na rede estadual. Os selecionados devem comparecer às 9h, na Escola Rui Barbosa, no bairro Bucarein. “Todos devem ser pontuais, porque a chamada será por ordem de disciplina, e precisam levar documentos pessoais, como RG e CPF”, explica a supervisora de Desenvolvimento Humano da Gered, Maria Terezinha Serafim.

Na primeira etapa, devem ser contratados 500 educadores para as 65 escolas dos oito municípios da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville. Há aproximadamente 700 vagas.

A chamada para o profissionalizante será dia 30, às 18h, no Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles. A escolha para a Educação de Jovens e Adultos ocorre em 8 de fevereiro, às 13h, na Escola Rui Barbosa. O contratado deverá assumir as funções no prazo de até 24 horas, prorrogáveis por mais 24, a partir do momento em que escolheu a vaga, considerando-se dias úteis e a Lei Complementar 456/2009.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Opinião	Data: 26/01/2012
Assunto: Educação		Página: A3

Educação

Diferentemente do que consta nas notas “Caminho Suave”, no Painel (“Poder”, 24/1), o ex-secretário da Educação Gabriel Chalita não deixou “brecha” para a atual polêmica acerca da aplicação da Lei do Piso. Em vez disso, ele oficializou como tempo para atividades complementares a soma dos intervalos antes existentes entre aulas. Até então, na jornada de 40 horas semanais, por exemplo, 27,5 horas eram cumpridas em sala de aula, 3 horas em atividades na escola, 4 horas em local de livre escolha pelo docente e outras 5,5 horas consistiam na soma dos tempos dos intervalos extintos.

Na ocasião, o então titular da pasta atendeu a uma reivindicação da Apeoesp (sindicato dos professores) para mudar a medida, deixando a critério dos docentes a escolha do local para cumprir esse tempo que continuou sendo remunerado.

A entidade teve sua reivindicação atendida. Apesar disso, hoje, mesmo registrando esse episódio na internet como “vitória”, ela se desmente sobre o assunto até mesmo na Justiça, alegando que não foi tempo extraclasse o que, há seis anos, comemorou como sendo exatamente isso.

MAURÍCIO TUFFANI, assessor de comunicação da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (São Paulo, SP)

RESPOSTA DA JORNALISTA DANIELA LIMA - Na portaria de 2006 que tratou da carga horária dos professores, Gabriel Chalita não deixou expressa a exigência de que as 5,5 horas semanais correspondentes ao somatório dos intervalos entre as aulas fossem cumpridas dentro das escolas, o que abriu precedente para discussão acerca da contabilidade das atividades extraclasse.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 27/01/12
Assunto: Mais 2.500 vagas em creches		Página: 15

Mais 2.500 vagas em creches

SÃO JOSÉ — Onze bairros de São José serão contemplados com novos CEIs (Centros de Educação Infantil) até o fim deste ano. Com as unidades, mais 2.500 vagas serão abertas. A previsão da Secretaria de Educação do município é terminar 2012 com mais da metade do problema do déficit de matrículas resolvido. Além dos 11 CEIs, há o projeto de outros cinco para entrarem em funcionamento em 2013, medida que vai dobrar o número de vagas existentes hoje nas atuais 24 instituições.

No mês de fevereiro, duas novas instituições começam a funcionar nos bairros Ipiranga e Jardim Santiago (Goiabal). No primeiro semestre do ano, mais 220 crianças serão beneficiadas com as novas vagas. Estas duas unidades são as únicas do pacote de obras que foram apenas reformadas. O restante será construído do zero, como é o caso do Centro de Educação Infantil da avenida das Torres, no bairro Bela Vista.

Até o mês de junho, cinco instituições também serão entregues e os outros quatro até o mês de dezembro começam a funcionar. O secretário de Educação, Círio Vandresen, destaca que a educação infantil é de responsabilidade dos municípios. “Para equiparar o número de vagas ao do déficit, a Prefeitura de São José precisará trabalhar durante mais dois ou três anos neste mesmo ritmo”, explica.

Vagas existentes. Atualmente são atendidas 3.080 crianças de São José e a meta é de ampliar esse número para 6.680 até o final de 2013 com a construção de mais unidades

NOVAS CRECHES
Locais e vagas

Comunidades beneficiadas	Novas vagas
Jardim Zanelatto	240
Araucária	220
Real Parque (Cristo Rei)	240
Horto Florestal (Vista Alegre)	220
Lisboa	240
Forquilha	220
Campinas	240
Bela Vista	240
Ipiranga	120
Jardim Santiago (Goiabal)	100
Doña Adélia	130

Bairros prioritários

O secretário Círio Vandresen afirma que em 30 anos da educação infantil em São José foram criadas 3.080 vagas. “Em três anos, vamos conseguir dobrar a quantidade de matrículas. Com os novos 11 CEIs, que estão em andamento, e outros cinco, que tem o projeto em análise, serão 6.680 novas crianças na escola”.

As próximas cinco unidades escolares, com início da execução prevista para ainda este ano, estarão localizadas no Loteamento Palmares, Luar, Procasa, Ceniro Martins e Bela Vista. “A ideia é priorizar os bairros economicamente mais pobres e trabalhar para minimizar a falta de vagas”, comenta.

Investimento de R\$ 14,7 milhões em contrapartida com o MEC

O investimento para a reforma e construção das 11 unidades custará R\$ 14,7 milhões. Do total, R\$ 4,3 milhões são a contrapartida do MEC (Ministério da Educação) e outros R\$ 9,5 milhões recursos próprios do município, dos quais R\$ 8,7 milhões

são como forma de devolução ao Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Com a interrupção do projeto do Colégio de Aplicação, obra que na Beira-mar de São José que teve parte financiada pelo

Fundeb, a Prefeitura de São José precisa devolver o montante em forma de obras e, após a venda do Centro Administrativo de São José, o recurso foi usado para a ampliação no número de vagas da educação infantil.